

# Ex-governador vota às 10h, em Samambaia

Exatamente às 10h, o candidato a governador pela Frente Comunidade, Joaquim Roriz, deve depositar o seu voto na urna da seção 446 da 3ª zona, em Samambaia, instalada no Centro de Ensino nº 2 quadra 406. Certo de uma vitória ainda no primeiro turno, ele declarou ontem: "No meu dicionário não existem as palavras "segundo turno". Com a certeza disso, já estamos elaborando nosso plano de Governo".

Roriz, no entanto, não quis arriscar um palpite de qual será a margem de votos que permitirá a sua vitória. "Seria leviano de minha parte estimar este percentual", disse. O candidato, que esteve ontem visitando seu comitê no edifício Denasa, no Setor Comercial Sul, para conhecer de perto a central de informática montada para fazer a apuração paralela das eleições, afirmou não ter dúvidas que a coligação da qual participa elegerá maioria na Câmara Distrital e Câmara dos Deputados.

Só depois de fechadas todas as urnas é que Roriz aceita fazer um balanço de campanha e das eleições como um todo. Em relação as últimas ameaças da esquerda de impugnar sua candidatura por abuso do poder econômico - que, segundo os candidatos Elmo Serejo e Maurício Corrêa, expresso mais claramente no domingo passado durante o comício final de Roriz -, o candidato da Frente Comunidade diz que esse novo ataque não o preocupa e nem o surpreende.

"Fui atacado por meus adversários durante toda a campanha. Eles entraram com uma ação contra o projeto de distribuição de lotes do meu Governo, outra de impugnação que só acabou no Supremo Tribunal Federal, me afastaram dos programas eleitorais e agora, nas vésperas das eleições, mais uma vez me perseguem", comentou Roriz. Ele resalta que não revidará nenhum ataque e tratará os adversários, depois de eleitos como adversários, só que com todo o respeito. Ao seu lado, "estarão os fiéis companheiros".

O candidato da Frente Comunidade deverá conhecer o resultado final das eleições pelo menos 12 horas antes do anúncio oficial do Tribunal Regional Eleitoral, em função da central de informática que está instalada no seu comitê no edifício Denasa. A central fará uma apuração paralela com o auxílio de cerca de dois mil fiscais, delegados e monitores da coligação, que ficarão responsáveis pela coleta de dados junto às mesas apuradoras oficiais.

Através de um terminal instalado em sua residência no Park Way, Roriz poderá acompanhar a votação que vem recebendo.